



DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v16.i35.e742>

Recebimento em: 24/10/2023 | Aceite em: 27/04/2024

ARTIGOS

FORMAÇÃO INICIAL, PERMANÊNCIA E ATRATIVIDADE DOCENTE: UM ESTADO DO CONHECIMENTO¹

Leonel Elias BENE

Universidade Púnguè - Extensão de Tete - UniPúnguè

Tete – Moçambique

cuonacupitaleonel@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-5293-8493> 

Regina Magna Bonifácio de ARAÚJO

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Mariana, MG – Brasil

regina.araujo@ufop.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-7289-5876> 

RESUMO: Este artigo aborda sobre um estado de conhecimento em pesquisas vinculadas a formação inicial de professores enfocando a permanência e atratividade da carreira docente. É um estudo analítico-descritivo baseado na análise de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação depositadas na Base de Dados de Teses e Dissertações do IBICT. Emergiram ao longo das análises as categorias: atratividade da carreira docente, motivação e expectativa para a carreira, escolha profissional e permanência e o abandono da profissão docente assim como a formação e permanência docente. Dos textos analisados verificamos pouco interesse dos pesquisadores sobre a temática e uma maior tendência deles em trabalhar com a abordagem qualitativa e com o predomínio de duas ou mais técnicas de construção de dados. Os resultados demonstram que na realidade moçambicana não foi encontrado nenhum trabalho sobre a temática e na realidade brasileira poucos foram os que se dedicaram ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: Estado do conhecimento. Formação de professores. Carreira docente. Permanência docente. Atratividade da carreira docente.

¹ A investigação integra um projeto de pesquisa em desenvolvimento denominado inicialmente Formação inicial e permanência na docência dos anos iniciais da Educação Básica em Moçambique e cujo tema atual é Professores dos anos iniciais da Educação Básica em Tete - Moçambique: reflexões sobre sua formação e permanência na docência que conta com o apoio financeiro da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) por intermédio de uma Bolsa de Estudos e de toda sua infraestrutura.

INITIAL TRAINING, PERMANENCE AND TEACHER ATTRACTIVENESS: A STATE OF KNOWLEDGE THROUGH THE DATABASE OF THESES AND DISSERTATIONS (BDTD)

ABSTRACT: This article deals with the state of knowledge in research linked to initial teacher training, focussing on the permanence and attractiveness of teaching careers. It is an analytical-descriptive study based on the analysis of theses and dissertations defended in postgraduate programmes deposited in the IBICT Theses and Dissertations Database. Throughout the analyses, the following categories emerged: attractiveness of the teaching career, motivation and expectations for the career, professional choice and permanence and abandonment of the teaching profession, as well as teacher training and permanence. From the texts analysed, we found little interest among researchers in the subject and a greater tendency for them to work with a qualitative approach and with a predominance of two or more data construction techniques. The results show that no work on the subject was found in the Mozambican reality, and in the Brazilian reality there have been few studies on the subject.

KEYWORDS: State of knowledge. Teacher training. Teachers' career. Teacher retention. Attractiveness of teaching careers.

FORMACIÓN INICIAL, PERMANENCIA Y ATRACTIVO DOCENTE: ESTADO DEL CONOCIMIENTO A TRAVÉS DE LA BASE DE DATOS DE TESIS Y TESINAS (BDTD)

RESUMEN: Este artículo aborda el estado del conocimiento en la investigación vinculada a la formación inicial del profesorado, centrándose en la permanencia y el atractivo de la carrera docente. Se trata de un estudio analítico-descriptivo basado en el análisis de tesis y disertaciones defendidas en programas de posgrado depositadas en la Base de Datos de Tesis y Disertaciones del IBICT. A lo largo de los análisis, surgieron las siguientes categorías: atractivo de la carrera docente, motivación y expectativas de la carrera, elección y permanencia profesional y abandono de la profesión docente, así como formación y permanencia docente. A partir de los textos analizados, encontramos poco interés de los investigadores en el tema y una mayor tendencia a trabajar con un enfoque cualitativo y con predominio de dos o más técnicas de construcción de datos. Los resultados muestran que no se encontraron trabajos sobre el tema en la realidad mozambiqueña, y en la realidad brasileña se han realizado pocos estudios sobre el tema.

PALABRAS-CLAVE: Estado del conocimiento. Formación de profesores. Carrera docente. Retención de profesores. Atractivo de la carrera docente.

INTRODUÇÃO

A produção científica tem evoluído bastante no mundo. O Brasil tem acompanhado esta dinâmica. Só para ilustrar, é possível visualizar, especificamente ao nível de Teses e Dissertações do portal do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) um total de 818.972 trabalhos. Deste universo 597.081 são dissertações e 221.891 são teses numa contribuição de 133 instituições (IBICT, 2023). Para além desses trabalhos das mais variadas áreas de estudo, na grande área de educação “proliferam dissertações, teses, artigos, enfim, inúmeros estudos e publicações sobre os aspectos que envolvem a educação e a formação das pessoas em espaços escolares e não escolares” (Romanowski; Ens, 2006 p. 38).

Ainda que se identifiquem pesquisas sobre a formação de professores em periódicos e nas Bases de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) nas suas múltiplas variações, como é o caso de estudos sobre o currículo, políticas formativas dentre outras temáticas específicas, percebe-se que a preocupação pelos professores e sua permanência na docência com base na pesquisa efetuada parece ainda incipiente. Veja-se, porém, que a maior parte das pesquisas dos pós-graduandos que se interessam pelo professor que permanece na docência nos seus múltiplos enfoques se identificam a partir de 2010, de acordo com os achados das buscas efetuadas no portal do IBICT.

É preciso destacar, que a assunção pelo Estado do Conhecimento, deriva das fontes usadas para o estabelecimento de em qual veículo de publicação a análise está sendo realizada. No caso em apreço na BDTD. Neste contexto, não sendo abrangente e nem estando em destaque os outros veículos de publicação como é o caso de anais de evento ou periódicos, por exemplo, julgamos melhor destacar que aqui se trata de Estado de Conhecimento e não necessariamente de arte. A diferença reside no facto de que os estudos denominados Estado da Arte “recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções” (Romanowski; Ens, 2006 p. 39) ao passo que, no entendimento das mesmas autoras, “o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento” (Ibidem, p. 40). Ou como entendem Araújo e Lucinda (2014)

“estado da arte” são mais amplas e não se detém somente nos estudos dos resumos de dissertações e teses, elas agregam estudos sobre as produções em congressos e publicações em periódicos, ao passo que as pesquisas denominadas de “estado do conhecimento” privilegiam apenas um setor das publicações (Araújo; Lucinda, 2014, p. 2).

Nesta sequência, no presente artigo refletimos sobre o Estado de Conhecimento em pesquisas vinculadas à formação de professores no quesito permanência e atratividade da carreira docente e procuramos responder à questão: o que é que as pesquisas no contexto da formação de professores vêm demonstrando sobre a temática da formação e permanência docente com base nos achados descritos nos resumos dos textos analisados e extraídos por intermédio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), “que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico” (IBICT, 2023, n.p.).

O mapeamento das publicações na BDTD tinha como propósito identificar pesquisas (dissertações e teses) no âmbito da formação de professores e sua relação com a permanência e atratividade da carreira docente. Tais mapeamentos, sob a denominação de Estado de Conhecimento configurou-se num processo de

“identificação, registro, categorização” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155) e como resultado deste movimento nos conduziu à “reflexão e síntese sobre a produção científica” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155) voltada a formação inicial de professores por um lado, mas de estudos voltados a permanência e atratividade da carreira docente sem a especificação de um período determinado. A intenção era que pudéssemos abarcar o maior número de estudos possíveis.

Este Estado do Conhecimento se inscreve num contexto em que denotamos a importância deste tipo de estudos que se fazem na base de um levantamento na medida em que “um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento” (Romanowski; Ens, 2006 p. 43). Eminentemente de caráter bibliográfico,

[...] elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (Ferreira, 2002, p. 258).

Neste contexto, a pesquisa na Base de Dados de Teses e Dissertações tinha como propósito identificar trabalhos que foram desenvolvidos sobre a formação e permanência na docência no âmbito de um Estado de Conhecimento para a constituição de um trabalho de tese de doutoramento.

No sentido de estabelecer um direcionamento foram tomados como base os seguintes descritores: formação de professores, permanência na carreira docente e atratividade da carreira docente por considerarmos que todas elas se vinculam e dão sentido à permanência do professor na instituição escolar. Assim sendo, para a materialização das buscas nesta base nos orientamos do seguinte modo: num primeiro momento, foi feita a busca com todos os descritores juntos pelo que foi impossível obter sugestão de algum trabalho desenvolvido pelos pós-graduandos. No segundo momento foi feito o rearranjo em dois blocos e a arrumação dos descritores consistiu em: Formação de Professores AND permanência na carreira docente e Formação de Professores AND atratividade docente. Na disposição Formação de Professores AND permanência na carreira docente foram sugeridos dentre teses e dissertações 408 trabalhos e na Formação de Professores AND atratividade docente 38 trabalhos totalizando, deste modo 446 (168 Teses e 278 dissertações).

Terminado o processo de identificação dos trabalhos, o passo a seguir foi estabelecer a leitura dos títulos por entender que estes em condições normais “devem ser temáticos e expressivos, ou seja, devem dar a ideia mais exata possível do conteúdo do setor que intitulam” (Severino, 1976 citado por Ferreira, 2002, p. 261). Concluída a análise dos títulos, procedeu-se com a leitura dos resumos por nos oferecer a possibilidade de estabelecer uma ampliação do que vem sendo escrito pelo autor da dissertação ou tese e pela particularidade deste ter, entre vários elementos, quando muito bem redigidos, “o objetivo principal de investigação; a metodologia/procedimento utilizado na abordagem do problema proposto; o instrumento teórico, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; os resultados; as conclusões e, por vezes, as recomendações finais” (Ibidem, p. 262).

E, por fim a análise das palavras-chave por nos permitir “a localização de uma infinidade de material bibliográfico, devido à indexação de palavras inseridas e vinculadas aos diferentes assuntos de interesse de pesquisadores” (Morosini; Nascimento; Nez, 2021, p. 72) configurando-se estas palavras como termos simples que permitem

a identificação com facilidade, dos trabalhos ou obras com importância na temática em estudo, quando bem definidas e criteriosamente escolhidas. Deste movimento resultou no afinamento dos trabalhos a serem considerados nas análises subsequentes, onde foram selecionados, no total 15 trabalhos (13 são dissertações e 2 teses).

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O QUE SE FALA SOBRE A PERMANÊNCIA E ATRATIVIDADE DO- CENTE NA BDTD?

Com base nos achados da pesquisa foram evidenciadas algumas tendências da produção sobre a temática formação de professores e permanência na carreira docente, especificamente, para o cenário brasileiro despontando bastante pesquisas realizadas pelos pós-graduandos sobre a temática.

No contexto específico de Moçambique, mote do qual deu início a ideia de se fazer um levantamento sobre o Estado do Conhecimento, por intermédio da base de dados da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), uma das poucas universidades do país que possui um repositório institucional de acesso aberto sobre a produção feita na universidade não foi possível identificar trabalhos que versassem sobre a temática. O uso do repositório desta universidade foi considerado tendo em vista que é das instituições que detêm um maior patrimônio e infraestrutura, mas também, por ser a mais antiga do país, fundada em 1962 (Bene et al., 2022) indicando-nos ser o espaço ideal para fazer as buscas pelo seu tempo de existência pensando que agregaria muitos estudos sobre o tema.

Por outro lado, ao tentarmos usar o repositório da UEM nas nossas buscas foi no entendimento de que “a consulta, a sistematização e a análise do que foi produzido no seu campo disciplinar, em especial no país do pesquisador, são importantes para fundamentar o que será produzido numa tese ou dissertação qualificada” (Morosini, 2015, p. 102).

Infelizmente, no portal desta não foi possível achar pesquisa desenvolvida usando os descritores analisados. Na mesma sequência, no entendimento de que pesquisas sobre a formação de professores no país começam a aumentar, fruto do processo internacionalização e formação de pesquisadores por Universidades Brasileiras, entendemos que a Base Digital de Teses e Dissertações do IBICT que congrega publicações dos pesquisadores de Moçambique poderia ser útil na identificação de alguns trabalhos sobre esta temática, procuramos recorrer a ela. Sucede, porém, que as pesquisas que foram achadas nesta base, ainda que poucas produções não tenham ousado em tratar sobre a questão do binômio formação e permanência docente. Este facto, reforçou a necessidade de se avançar com a pesquisa em construção, uma vez evidente poucas pesquisas que se preocupam com a permanência do professor em contexto brasileiro por um lado e, uma quase inexistência em contexto Moçambicano.

Com base nos dados da tabela acima, percebemos que a maior parte dos trabalhos que abordam a temática foi desenvolvido no Mestrado (86,7% dos trabalhos desenvolvidos ao longo do período analisado). Ao que parece, é esta hierarquia acadêmica que detêm o maior interesse na temática. Sinaliza-se, entre os doutorandos dois trabalhos (13,3%) abordando a temática, isto é, em 2013 e 2018 (sendo que uma tese para cada ano). A que respaldar, que a seleção do período de análise não teve uma determinação específica em termos de horizonte temporal por entendermos que não determinando um período específico da produção e divulgação teríamos maiores chances de obter mais trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação.

Tabela 1 – Distribuição das dissertações e teses por ano

Ano	Tipo de trabalho		% das dissertações
	Dissertação	Tese	
2010	1	-	100%
2011	-	-	-
2012	2	-	100%
2013	-	1	0%
2014	1	-	100%
2015	1	-	100%
2016	1	-	100%
2017	2	-	100%
2018	2	1	66,7%
2019	3	-	100%
Total	13	2	86,7%

Fonte: Organizado com base nos dados coletados na BDTD (IBICT, 2023)

Com base nos dados da tabela acima, percebemos que a maior parte dos trabalhos que abordam a temática foi desenvolvido no Mestrado (86,7% dos trabalhos desenvolvidos ao longo do período analisado). Ao que parece, é esta hierarquia acadêmica que detêm o maior interesse na temática. Sinaliza-se, entre os doutorandos dois trabalhos (13,3%) abordando a temática, isto é, em 2013 e 2018 (sendo que uma tese para cada ano). A que respaldar, que a seleção do período de análise não teve uma determinação específica em termos de horizonte temporal por entendermos que não determinando um período específico da produção e divulgação teríamos maiores chances de obter mais trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação.

Apesar de existirem outros trabalhos que abordem a temática, publicada em formato de artigo nos repositórios das revistas, podemos perceber com os dados ilustrados na tabela acima, que o interesse pela temática formação, permanência e atratividade entre os pós-graduandos com base na BDTD começam a despontar em 2010 existindo antes deste período inúmeros trabalhos abordando, à luz de diferentes perspectivas, a formação de professores (André, 2009).

Sobressai nos dados da tabela, a pouca preocupação dos pesquisadores na análise e reflexão sobre da formação de professores enquanto etapa inicial de preparação do sujeito para a entrada na profissão docente e pela temática permanência e atratividade da carreira docente. Contudo, reconhecemos o caráter finito destas pesquisas, pois

[...] as pesquisas sobre o Estado da Arte ou do Conhecimento estão sempre inconclusas, pois não podem ser finitas (ter término), levando-se em consideração o movimento ininterrupto da ciência que vai se construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto, ora outro, em constante movimento (Boas et al., 2018, p. 67-68).

PRINCIPAIS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS ESTUDOS ANALISADOS

Vinculado aos descritores que corporizaram o presente Estado de Conhecimento, pode-se que constatar que aliado ao assunto em pesquisa em desenvolvimento, as principais temáticas abordadas foram: atratividade

da carreira docente; motivação e expectativa para a carreira docente; processo de escolha no contexto da escassez de professores; permanência e abandono da profissão docente e; formação e permanência docente.

Podemos perceber, por exemplo, que no universo das pesquisas realizadas e que se preocuparam pela atratividade da carreira docente, entre várias análises, se concentraram, principalmente, em programas voltados para a permanência de docentes na Educação Básica como é o caso do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Lima, 2016) cuja preocupação se vira para a permanência de alunos possibilitando com que estes conheçam a realidade das escolas, seu futuro local de trabalho e, com base neste conhecimento, a se manterem na licenciatura, diante de um índice de evasão bastante elevado. Por outro lado, verifica-se uma preocupação entre os mesmos estudos com a reflexão em torno das motivações e expectativas para a escolha da carreira (Tarábola, 2018) por parte de quem ingressa ou procura ingressar na carreira docente, tomando como referenciais seus pensamentos, sua motivação para a formação inicial (Santos, 2017; Souza, 2010). É preciso destacar, que as pesquisas que abordam a motivação são em sua maioria realizadas com professores ainda em formação, existindo apenas uma trabalhando com o professor em exercício.

Ainda, no universo da atratividade para carreira docente, o interesse se vincula tanto a pesquisas com quem decidiu pelo curso quanto aquelas que vão abordar esta questão a luz de quem está em exercício na docência. Neste sentido, encontramos perspectivas que abordam a atratividade do magistério para o ensino básico, um trabalho que se preocupa com os ingressantes em cursos formadores (Leme, 2012). Voltando-se para preocupações com o processo de escolha de estudantes universitários pelo curso e, refletindo sobre estas escolhas no contexto de escassez de professores (Castelo-Branco, 2015).

As temáticas das pesquisas não param por aí. No contexto dos principais temas estudados, verificamos nos achados do presente estudo, pesquisas que se voltam para a questão dos professores que permanecem na docência. Ao que nos parece, o trato desta matéria não pode ser desvinculado das questões do abandono da própria profissão, um aspecto que se evidenciou nas pesquisas analisadas e, que ao lado da permanência são tratadas enquanto binômios (Paz, 2013). Na mesma sequência, refletindo sobre professores de um segmento específico, no caso, da educação profissional, apenas uma única pesquisa é que se volta para este grupo de profissionais, refletindo sobre os movimentos não só de sua escolha, mas o sentido que estes atribuem a questão da permanência na profissão (Castro, 2017). Encontramos neste universo certa preocupação por parte dos pesquisadores envolta aos efeitos que estes professores atribuem a sua permanência no espaço escolar, por exemplo" (Lima, 2017; Castro, 2019), mas também, sobre as condições sociais para a atratividade, o acesso e a permanência (Melo, 2018) nos cursos de formação de professores ao nível das licenciaturas.

É importante notar que a luz de metodologias que pesquisam sobre as histórias de vida dos professores indagando sobre o sentido que dão ao seu ingresso na docência e o que os faz permanecer na profissão docente em um segmento específico da docência, no caso, da Educação de Jovens e Adultos sobressalta a pesquisa desenvolvida por Freitas (2014). Esta pesquisa, associada à de Castro (2019) se vinculam de forma bastante específica com o nosso objeto apesar dos segmentos da educação eleitos serem diferentes.

Eventualmente, as mesmas podem nos fornecer pistas para a possibilidade de prosseguirmos na direção em que seguimos, permitindo com que os professores dos anos iniciais da Educação Básica possam mostrar sua voz na pesquisa em desenvolvimento, algo que parece se mostrar inexistente nos achados de nossas pesquisas no âmbito deste Estado de Conhecimento, pois na sua generalidade exploram, apenas, uma única técnica de coleta de dados. Assim, notamos que na sua maioria usam duas ou mais técnicas de coleta

de dados o que “revela a preocupação dos pesquisadores para explorar as questões educacionais em sua complexidade, investigando-as sob diferentes perspectivas” (André, 2009, p. 48).

Silva (2018), por exemplo, procura por intermédio das histórias de vida compreender as contradições existentes entre os fatores de permanência e evasão ou abandono da carreira por professores em escolas públicas. Ainda que tenhamos aprofundado ao longo do presente texto a impossibilidade de abordar a questão da permanência com o abandono registra-se, olhando no universo das pesquisas algum registro nos nossos achados. Estendendo-se a apreensão em outra pesquisa a resposta que é dada sobre a questão da permanência e, em uma outra pesquisa desenvolvida sobre a mesma preocupação de que a continuação no magistério se dá por amor, vocação. Estas conclusões são achadas estudando as trajetórias de professoras (Schüeroff, 2009; Pereira, 2017). Destacamos, porém, que a pesquisa desenvolvida por Schüeroff (2009) e Pereira (2017) investigam professores que lecionam nos primeiros anos, o que vem agregar mais dados sobre pesquisas acerca desta temática ao explorar o sentido da permanência na docência na voz dos próprios professores.

Contudo, pode-se perceber do universo das pesquisas que abordam as múltiplas facetas dos docentes que vão da atratividade da carreira docente, motivação e expectativa para a carreira, processo de escolha no contexto da escassez de professores e permanência e o abandono da profissão docente assim como a formação e permanência docente são as categorias mais destacadas e emergentes quando analisadas as temáticas que sobressaíram nas nossas buscas na BDTD.

PERCURSO METODOLÓGICO, INSTRUMENTOS E AS FONTES DE COLETA DE DADOS USADAS NAS PESQUISAS ANALISADAS

Os dados da tabela 2 nos permitem ter uma ideia da configuração dos trabalhos quanto a abordagem usada na coleta de dados. Percebe-se, ainda que com um diferencial mínimo entre os trabalhos analisados, que a maior parte das pesquisas (46,7%) que foram objeto de análise para o presente Estado de Conhecimento não ousaram em indicar com clareza no seu resumo a abordagem utilizada na coleta de dados, algo que já tinha sido constatado em pesquisa desenvolvida por André (2009), Araújo e Lucinda (2014).

Ainda que não vinculada a temática do nosso trabalho, evidencia uma certa relutância dos autores no processo de construção de seus próprios resumos, que na maioria das vezes, segue padrões diferentes que pela sua forma de construção perdem,

a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor do documento analisado, fornecendo, [...], todas as informações necessárias para que o leitor/pesquisador possa fazer uma primeira avaliação do texto analisado e dar-se conta de suas eventuais contribuições, justificando a consulta do texto integral (Severino, 2007, p. 209).

Um dado importante, é que as pesquisas desenvolvidas parecem trabalhar mais com a abordagem qualitativa, não existindo nenhuma que trabalhe, especificamente, com a quantitativa. Ou ao menos, não é evidente com base nas dissertações e teses que foram usadas para a análise e construção do presente texto.

Ainda que não se assumam como mistas, temos pesquisas que usam as duas abordagens em simultâneo. Percebe-se uma certa confusão dos autores para diferenciar método de metodologia, assumindo a biografia como uma abordagem e história de vida, por exemplo, como ferramenta de coleta de dado. Por conta da falta de clareza na abordagem descrita nos resumos tivemos que, com base na leitura do resumo,

reclassificar quanto a abordagem naqueles estudos em que era possível fazer esta constelação (história de vida, abordagem biográfica – isto impede de visualizar se o pesquisador/pesquisadora terá mesclado com a abordagem quantitativa no seu estudo).

Tabela 2 - Distribuição das dissertações e teses com base na abordagem utilizada na coleta de dados.

Método de abordagem	n.º	%
Quantitativo e qualitativo	2	13,3
Qualitativo	6	40,0
Quantitativo	-	0,0
Não consta	7	46,7
Total de trabalhos	15	100%

Fonte: Organizado com base nos dados coletados na BDTD (IBICT, 2023)

No que diz respeito aos procedimentos técnicos de coleta de dados usados nas pesquisas que corporizaram o presente Estado do Conhecimento, há a destacar que o potencial de usar este elemento nas análises reside no fato de que com a identificação das técnicas (entrevistas, análise de documentos, observação, questionário, diário ou uma combinação várias técnicas) mais usadas ou “se os dados foram coletados por meio de videografia, grupo de discussão, grupo focal ou outra técnica” é a de nos permitir ter uma ideia sobre a “retomada de alguma técnica que por um motivo ou outro deixou de ser utilizada em pesquisas” (Romanowski; Ens, 2006, p. 45). Neste contexto, os dados da tabela acima nos indicam a frequência com que as técnicas de coleta de dados são citadas nas pesquisas. A tabela 3 nos indica que o questionário (34,6%), a entrevista (34,6%) e a análise documental (11,5%) são as técnicas mais usadas entre os pesquisadores que se dedicam ao estudo da formação de professores, a permanência docente e a atratividade da carreira docente nas suas múltiplas dimensões.

De salientar que a entrevista foi sendo usada nas suas múltiplas tipologias (estruturada, semiestruturada e não estruturada). Por uma questão analítica, preferimos unir na presente análise. Contudo, dos trabalhos analisados, apenas 3 é que no seu resumo não apresentam técnicas usados na coleta de dados o que pode dificultar com que o leitor tenha um entendimento ou ideia completa de como é que a coleta de dados foi efetuada.

Por outro lado, assiste-se na maioria das pesquisas analisadas o uso de duas ou mais técnicas de coleta de dados. Como técnica isolada, no universo das pesquisas que usam uma e única técnica observamos a presença do questionário como o mais usado. Denotamos também a observação feita por Araújo e Lucinda (2014) quando afirmam que apesar do uso de técnicas mais consolidadas “a abordagem biográfica, a pesquisa narrativa, a história oral e história de vida aparecem timidamente neste levantamento e vem ganhando relevância e marcando presença entre os tipos de pesquisas mais tradicionais” (Araújo; Lucinda, 2014, p. 15).

Quanto a análise de dados, e dado o número reduzido de trabalhos, o que não beneficiaria, na sua análise com a elaboração de uma tabela para a apresentação dos dados referente a forma como a análise de dados foi efetuada, podemos observar que alguns deles como é o caso dos trabalhos de Santos (2017), Lima (2017) e Castro (2017), apresentam a análise textual discursiva, análise de discursos e a análise de prosa como método analítico dos dados. Para o restante dos trabalhos analisados, não é evidente o método analítico utilizado. No mesmo sentido, quanto ao aporte teórico verificamos, a semelhança dos métodos de análise dos dados que, com rara exceção, a maioria dos trabalhos analisados não indicam os aportes teóricos

utilizados. Por este motivo, não julgamos necessário apresentar uma tabela contendo estes dados. Neste sentido, verificamos a apresentação do materialismo histórico-dialético na dissertação de Melo (2018) no universo dos resumos analisados.

Tabela 3 - Distribuição das dissertações e teses com base procedimentos técnicos de coleta

Procedimentos técnicos de coleta	n.º	%
Questionário	9	34,6
Entrevista (estruturada, semiestruturada e não estruturada)	9	34,6
Grupo focal	2	7,7
Análise documental	3	11,5
Narrativas de experiência*	1	3,8
História oral	2	7,7
Total	26	100%

Fonte: Organizado com base nos dados coletados na BDTD (IBICT, 2023)

Ao longo das nossas análises estendemos as mesmas para aferir quais autores eram mais usados nas teses e dissertações analisadas. A tabela 4 sintetiza estes dados. Assim sendo, ainda que a maioria dos trabalhos, tal como ilustrado na tabela supramencionada, não indicam os referenciais teóricos mais usados para a análise e fundamentação dos dados de suas pesquisas, podemos perceber que há autores mais citados. Estes autores aparecem no resumo como tendo sido os que fundamentaram a análise e discussão dos resultados das pesquisas objeto de análise no presente Estado de Conhecimento. Outrosim, são destacadas também como tendo sido fundamentais no suporte teórico das pesquisas. Neste contexto, vemos que são citados com maior frequência em trabalhos desta natureza, por se vincular diretamente aos professores, os seguintes autores: Placco (14,9%), Nóvoa (12,8%), Gatti (8,5%) e Nogueira, Tardif, Souza e Garcia (6,4%).

Olhando para estes dados assistimos uma presença da maioria de autores brasileiros o que demonstram, de certo modo, o avolumar das produções e preocupações com pesquisas endógenas e que foco nacional nas questões epistemológicas. Essa fundamentação teórica que estabelece diálogo com autores do país já vinha sendo denunciado em pesquisa desenvolvida por Garcia, Yasuda e Bene (2020) e em Santos (2019) indicando neste contexto a reafirmação das epistemologias do sul.

Destaca-se que, grande parte dos autores representados no quadro a seguir aparece em apenas um trabalho com a exceção dos autores mais citados que acabam aparecendo em mais do que um trabalho, o que no entendimento de André (2009, p. 48) "indica certa dispersão teórica". Contudo, apesar de termos trazido estes autores, parte significativa dos resumos não apresentam à teoria que sustenta os estudos.

Nestas notas finais fazemos uma síntese das nossas constatações relativamente ao Estado de Conhecimento. Ainda que tenhamos achado alguns estudos que vinculem formação de professores e permanência docente, formação de professores e atratividade da carreira docente, do universo de trabalhos analisados não é possível achar algum trabalho que reflita sobre a formação inicial, permanência e atratividade docente para os anos iniciais da Educação Básica. Contudo, não quer necessariamente dizer que não existam pesquisas abordando a temática. Sucede que olhando para o segmento dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e considerando a base de dados (BDTD) não foi possível encontrar trabalho algum, mesmo que a determinação do horizonte temporal não tivesse sido considerada como filtro de buscas.

Tabela 4 - Autores citados nas dissertações e teses

Autores	n.	%
Gamboa	1	2,1
Gentili	1	2,1
Bracht	1	2,1
Bourdieu	1	2,1
Contreras	1	2,1
Gee	1	2,1
André	1	2,1
Alves	1	2,1
Casassus	1	2,1
Franco	1	2,1
Lapo	1	2,1
Szymanski,	1	2,1
Huberman	1	2,1
Josso	1	2,1
Pereira	2	4,3
Shulmann	2	4,3
Nogueira	3	6,4
Tardif	3	6,4
Souza	3	6,4
Garcia	3	6,4
Gatti	4	8,5
Nóvoa	6	12,8
Placco	7	14,9
	47	100%

Fonte: Organizado com base nos dados coletados na BDTD (IBICT, 2023)

Nestes termos, verificamos que as pesquisas analisadas se inspiram em várias correntes e tendências investigativas e, se caracterizam por uma diversidade na sua produção, o que denota uma grande contribuição dos programas de pós-graduação (Passeggi; Souza; Vicentini, 2011, p. 380). Esta diversidade vai desde as técnicas de coleta de dados, aos referenciais analíticos utilizados, algo que já tinha sido constatado pelos autores supra referenciados numa pesquisa em que eles refletem sobre a vida e a formação no contexto da pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização.

Pode-se perceber também, do universo dos trabalhos analisados, que a maioria deles se baseia no uso de dois ou mais instrumentos de coleta de dados. Neste sentido, nota-se um crescimento das pesquisas voltadas a formação de professores com abordagens que mesclam duas ou mais técnicas de coleta de dados, mas as que abordam a questão da formação inicial e permanência docente tocando, especificamente, os professores iniciantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental parecem inexistentes nas buscas que foram efetuadas na Base de Dados de Teses e Dissertações, o que denota uma certa lacuna nesta temática e pouca atenção que os pesquisadores pós-graduandos estão dando a questão.

Limitações já achadas em outras pesquisas (André, 2009; Romanowski; Ens, 2006; Araújo; Lucinda, 2014) desta natureza voltam a ser encontradas, particularmente no que diz respeito a forma como os resumos são elaborados ao serem “muito sucintos e outros confusos ou incompletos, sem informação sobre o tipo de pesquisa e os procedimentos de coleta de dados” (Romanowski; Ens, 2006, p. 46) o que, de certo modo, dificulta a realização deste tipo de trabalho que se configuram como importantes para os pesquisadores.

AGRADECIMENTOS

A pesquisa conta com apoio financeiro da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) no âmbito do Programa GCUB de Mobilidade Internacional – GCUB-Mob, Edital GCUB nº 001/2022, coordenado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB. Ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 41–56, 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/4>. Acesso em: 5 abr. 2023.

ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de; LUCINDA, Nilzilene Imaculada. Um olhar sobre a produção científica do campo da Pedagogia: o que dizem as dissertações e teses nos anos de 2002 a 2012. *Revista Científica Vozes dos Vales, Brasil*, Nº 06, Ano III, 10/2014. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2014/10/Um-olhar-sobre-a-produ%C3%A7%C3%A3o-cient%C3%ADfica-do-campo-da-Pedagogia-o-que-dizem-as-disserta%C3%A7%C3%B5es-e-teses-nos-anos-de-2002-a-2012.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.

BENE, Leonel Elias et al. As tensões entre à expansão e as desigualdades sociais no acesso ao ensino superior em Moçambique. *Revista de Gestão e Avaliação Educacional, Santa Maria*, v. 11, n. 20, p. e68642, p. 1–16, 2022. Disponível em: Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2318-13382022000100230&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 abr. 2023.

BOAS, Terezinha de Jesus Reis Vilas et al. O estado da arte de metodologias da produção científica sobre a formação do professor do ensino de ciências com enfoque CTS. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, Brasil, v. 6, n. 1, p. 65–86, 2018. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/5958>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CASTELO-BRANCO, Amanda Leal. **O processo de escolha de estudantes universitários pelo curso de licenciatura em Ciências Biológicas e a escassez de professores de biologia no ensino médio**: possíveis relações. 2015. 230 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.

CASTRO, Carla Geovana Fonseca da Silva de. **Professores da educação profissional: reflexões sobre a formação e permanência na docência**. 2017. 136 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

CASTRO, Elaine Mathias de. **A escola que eu quero**: um estudo sobre permanência dos professores em uma escola estadual de São Paulo. 2019. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte” **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257–272, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 04 abr. 2023.

FREITAS, Angelita Aparecida Azevedo. **Professores iniciantes na educação de jovens e adultos**: por que ingressam? O que os faz permanecer? 2014. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2014.

GARCIA, Fabiane Maia; YASUDA, Bruna Chizuka; BENE, Leonel Elias. Observações preliminares acerca das pesquisas em educação do Amazonas. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 5, n. 14, p. 36–53, 2020. DOI: 10.25053/redufor.v5i14mai/ago.1706. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1706>. Acesso em: 19 mai. 2023.

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2023. **Sobre a BDTD**. Disponível em: <http://bdttd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

LEME, Luciana França. **Atratividade do magistério para o ensino básico**: estudo com ingressantes de cursos superiores da Universidade de São Paulo. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

LIMA, Marcos Salmo Silva de. **Discurso e docência**: efeitos de sentido da permanência docente em uma escola pública. 2017. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2017.

LIMA, Sabrina Aparecida de. **A atratividade da carreira docente**: uma análise na perspectiva de ex-bolsistas do PIBID do curso de Educação Física. 2016. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2016.

MELO, Ana Paula de. **Condições sociais para a atratividade, o acesso e a permanência nas licenciaturas da UEPG**. 2018, 234f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas-TO, v.8, n.55, ago. 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4946>. Acesso em: 31 mar. 2023.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/15822>. Acesso em: 19 mai. 2023.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 31 mar. 2023.

PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino de; VICENTINI, Paula Perin. **Entre a vida e a formação**: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. **Educ. Rev.**, Belo Horizonte, v. 27, n. 01, p. 369-386, abr. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000100017>. Acesso em: 02 abr. 2023.

PAZ, Mônica Lana da. **A permanência e o abandono da profissão docente entre professores de matemática**. 2013. 165 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

PEREIRA, Simone dos Santos. **Por que os professores permanecem na profissão?** Trajetórias de professores do ensino fundamental da rede municipal de São Paulo. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2006000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 mai. 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo:** afirmação das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SANTOS, Renata Harumi Muniz dos. **O que pensam os professores de ciências sobre a profissão docente:** concepções e motivações na formação inicial do professor. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) - Ensino de Ciências (Física, Química e Biologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SCHÜEROFF, Dilce. **Só continuei no magistério por amor, vocação:** ser professora da rede pública do ensino primário catarinense (1920-1940). 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Renata Pojar. **As histórias de vida de jovens professores de física:** a contradição entre os fatores de permanência e evasão em escolas públicas. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) - Ensino de Ciências (Física, Química e Biologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

SOUZA, Levi de Oliveira. **Motivações para a escolha da licenciatura em matemática e pedagogia:** um estudo com alunos da PUC/SP E UFMT. 2010. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

TARÁBOLA, Luana Lasincki Marum. **O professor entre o profissionalismo e o heroísmo:** as motivações e expectativas para a escolha da carreira docente. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.